



Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Redação e Expressão

Ano/Série: 1.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e competências a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS
PRODUÇÃO DE TEXTO • O texto dissertativo-argumentativo	COMPETÊNCIA 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. COMPETÊNCIA 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa. COMPETÊNCIA 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. COMPETÊNCIA 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. COMPETÊNCIA 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

1. APROXIMAÇÃO

Assista às videoaulas referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático ou material de apoio postado pelo professor no canal.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas:

➤ **COMPETÊNCIAS ENEM**

<https://www.youtube.com/watch?v=rWXqAVOu3SI>
<https://www.youtube.com/watch?v=jL-oye3sk3c>
<https://www.youtube.com/watch?v=Zib3Xu75Dbo>

➤ **ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS**

<https://www.youtube.com/watch?v=joSX2ggDF9Q>
<https://www.youtube.com/watch?v=z72bx6xfTNY>
https://www.youtube.com/watch?v=EOJPUqZu_94

➤ **ESTRUTURA E ELEMENTOS COESIVOS**

<https://www.youtube.com/watch?v=dQUfpQOoUxs>

➤ **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=zU0sC6SeJz8>
<https://www.youtube.com/watch?v=P9RmHFZNZNI>

➤ **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: COMO AMPLIAR SEU REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL COM SÉRIE E FILMES**

<https://www.youtube.com/watch?v=hPgCtp0c1nU&list=PLAZATZktZV-DD-YSG0rItUH8GzABGbxmn&index=9>
<https://www.youtube.com/watch?v=qQv5CVvaUEk&list=PLAZATZktZV-DD-YSG0rItUH8GzABGbxmn&index=8>
<https://www.youtube.com/watch?v=qQv5CVvaUEk&list=PLAZATZktZV-DD-YSG0rItUH8GzABGbxmn&index=8>

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO (Continuação)

➤ **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: EIXO TEMÁTICO**

➤ **A mobilidade urbana no Brasil – conexão futura**

<https://www.youtube.com/watch?v=-cswPyogZl8>

➤ **Caminhos da Reportagem – Os desafios da mobilidade urbana no Brasil**

https://www.youtube.com/watch?v=YA7R_PYjcUs

➤ **Podcast**

Podcast CP#1 Do transporte a pé ao sistema de metrô

<https://caosplanejado.com/podcast-1-transporte-a-pe-ao-sistema-de-metro/>

CCR - Mobilidade no Futuro

#01 Como a chegada do metrô mudou a vida em Salvador

#02 Aplicativos

#03 Eficiência Energética

#04 - Como vamos nos deslocar pelas cidades daqui a 20 anos

#05 Rodovias inteligentes

<https://podcasts.google.com/feed/aHR0cHM6Ly9hbmNob3luZm0vYcy8xM2E3MzM4MC9wb2RjYXN0L3JzYw>

➤ **Podcast - Meio ambiente**

<https://radio.ufop.br/podcasts/meio-ambiente-0>

➤ **Documentários Netflix**

Oceanos de plástico (2016)

Um documentarista descobre que os oceanos do Planeta estão cheios de plástico e investiga os impactos da poluição ambiental para as espécies marinhas.

Escola D'água (2018)

Seis jovens que vivem perto dos rios mais importantes do mundo contam como o programa de educação ambiental Waterschool influenciou suas vidas.

Ser Tão Velho Cerrado (2018)

Este documentário brasileiro retrata o impacto ambiental e social do cerrado brasileiro que sofre com o desmatamento intenso.

História: Direto ao assunto (2020)

Nesta série documental, temas relevantes como o impacto ambiental causado pelo plástico e os problemas gerados pelo petróleo e pela energia nuclear são abordados em profundidade utilizando uma linguagem simples e didática.

3. AMPLIAÇÃO

1. Após assistir aos vídeos sobre mobilidade urbana e meio ambiente, leia textos relacionados aos assuntos abordados e elabore um mapa mental com a estrutura do texto dissertativo-argumentativo.
2. Elabore o projeto do texto dissertativo-argumentativo.
 - I. Elabore a tese.
 - II. Selecione duas estratégias argumentativas para desenvolver a defesa do seu ponto de vista sobre o tema, a partir da seleção, organização e interpretação de informações, fatos e opiniões presentes nos textos e considerando o seu repertório sociocultural.
 - III. Apresente os cinco elementos básicos para a elaboração da proposta de intervenção: ação, agente, modo/meio de execução dessa ação, efeito ou objetivo e detalhamento da ação ou do modo/meio.

4. USO

PRODUÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O que é mobilidade urbana?

Mobilidade urbana pode ser entendida como a maneira das pessoas transitarem nos espaços urbanos, seja de maneira individual (a pé, bicicletas, motocicletas e/ou carros), seja de maneira coletiva (ônibus, metrô, trem, etc.).

Causas dos problemas da mobilidade urbana no Brasil

Por se tratar do direito de ir e vir das pessoas, a mobilidade urbana está diretamente ligada ao processo de urbanização das cidades. Esse processo teve sua acentuação com a chegada das grandes indústrias no Brasil, em meados da década de 1930.

Tais indústrias se concentraram em poucas áreas, principalmente na Região Sudeste. A industrialização acelerou a migração campo-cidade, conhecida como êxodo rural, em que as pessoas partiam das áreas rurais em busca de empregos e possíveis melhorias de vida.

Essa migração acelerada, entretanto, não acompanhou a geração de empregos, o que trouxe grande competitividade em várias áreas: moradia, trabalho, alimentação, lazer e, principalmente, o uso dos espaços públicos. Com isso, a mobilidade urbana, ao longo dos anos, ganhou evidência, gerando graves problemas urbanos.

Mobilidade urbana sustentável no Brasil

A mobilidade urbana, para ser sustentável, deve passar por um rigoroso planejamento urbano. O incentivo ao uso de ciclovias, transportes coletivos, caronas coletivas, rodízios de carros e até mesmo pedágios urbanos poderia melhorar a locomoção e diminuir os impactos ambientais causados pelo excesso de veículos nas ruas, um dos principais entraves a uma boa mobilidade.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>. Acesso em: 2 nov. 2020. (Fragmento).

TEXTO II

LEI N.º 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1.º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano de que tratam o inciso XX do art. 21 e o art. 182 da Constituição Federal, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do Município.

DAS DEFINIÇÕES

Art. 4.º Para os fins desta Lei, considera-se:

II - mobilidade urbana: condição em que se realizam os deslocamentos de pessoas e cargas no espaço urbano;

III - acessibilidade: facilidade disponibilizada às pessoas que possibilite a todos autonomia nos deslocamentos desejados, respeitando-se a legislação em vigor;

Art. 6.º A Política Nacional de Mobilidade Urbana é orientada pelas seguintes diretrizes:

I - integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;

II - prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;

IV - mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;

V - incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;

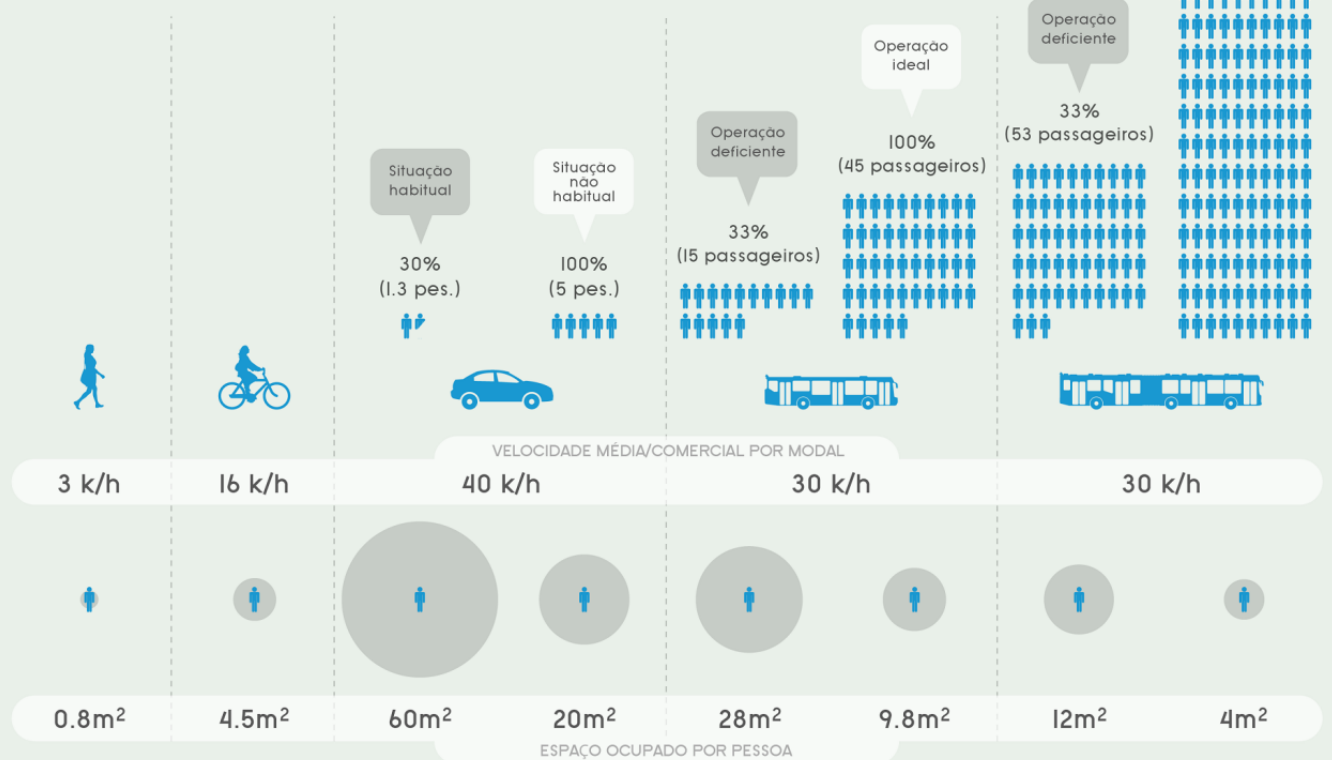
VI - priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado;

BRASIL. Lei n.º 12.587, de 03 de janeiro de 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 2 nov. 2020. (Fragmento).

Eficiência do uso do espaço em transporte segundo veículo

Dados adaptados e atualizados do livro "La bicicleta y los triciclos", Navarro et al 1985

A utilização do espaço urbano não costuma aparecer nas discussões relacionadas ao transporte, mesmo sendo uma questão fundamental no planejamento de uma cidade. Assim como as pessoas têm clara consciência do tamanho e do valor do espaço ocupado por sua casa, é importante que também considerem esses fatores ao pensar nos meios de transporte que utilizam. Com essa consciência, os cidadãos terão mais capacidade de escolher como irão se locomover de forma ágil e eficiente, e mais razões para escolher o transporte sustentável.



Disponível em: <http://www.mobilize.org.br/noticias/9624/ha-espaco-para-mais-carros.html>. Acesso em: 2 nov. 2020. (Fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios da mobilidade urbana sustentável no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A diferença nos níveis de poluição durante a quarentena adotada em todo o mundo para combater o coronavírus é atestada por satélite e também ao vivo, pelos moradores das grandes cidades. Nos últimos dois meses, eles passaram a compartilhar nas redes sociais fotos de um céu mais limpo, depoimentos sobre o ar mais leve e vizinhanças mais silenciosas.

A poluição do ar está ligada à morte de cerca de 7 milhões de pessoas por ano, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), e também pode agravar as crises respiratórias causadas pelo coronavírus.

Como a pandemia não inibe o desmatamento no país, o ciclo de desmate e queimadas na Amazônia também deve contribuir para o aumento das emissões de carbono do Brasil, que neste ano devem crescer de 10% a 20% em relação às emissões de 2018, segundo estimativa do Observatório do Clima.

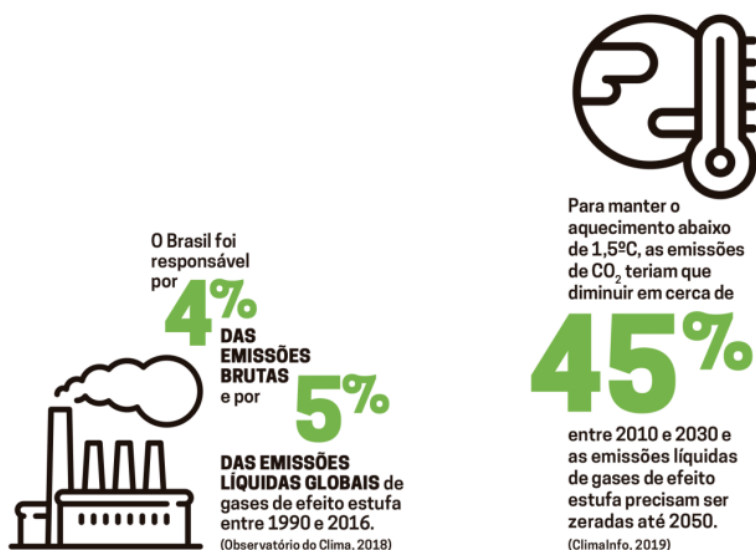
No mundo, de acordo com o Global Carbon Project, as emissões de carbono devem cair entre 4% e 7%, principalmente devido à queda de 50% nas emissões de transportes superficiais ao redor do globo.

Ao contrário do Brasil, que tem no desmatamento a principal causa das emissões de gases-estufa, o restante do mundo tem no setor de energia e combustíveis o principal desafio para reduzir emissões.

Se a taxa for mantida anualmente, por meio de políticas de retomada econômica verde, o mundo poderia cumprir o Acordo de Paris e evitar as consequências mais trágicas do aquecimento global, como o desaparecimento de países-ilha.

AMARAL, A. C. **Queda na poluição inspira busca por soluções sustentáveis pós-pandemia.**
Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 17 ago. 2020. (Fragmento).

TEXTO II



TEXTO III

A pandemia da COVID-19 pôs em xeque todo o modo de vida que se conhecia, modificando a rotina e desafiando o sistema econômico e político. Para a filósofa, psicanalista e poeta Viviane Mosé, a crise gerada pela doença provocou uma quebra no modelo de civilização que a humanidade desenvolveu ao longo da história.

Como cada pessoa pode pensar no seu amanhã?

A primeira coisa que precisamos entender é que a pandemia suspendeu a máquina da civilização, uma máquina que organiza a nossa vida. Nos horários, nas ações, nas ordens. A primeira coisa que temos que lidar é com a indeterminação. Nós temos que aprender a lidar com o desconhecimento, aprender a agir mesmo sem a segurança que parecíamos ter.

Recentemente, você defendeu que a pandemia trouxe a oportunidade de se construir uma nova humanidade, uma humanidade “pé-no-chão”. O que significa essa nova humanidade?

O ser humano é da natureza, é vida, não pode esquecer. O ser humano é o mais complexo que a vida produziu. Ele consegue não apenas viver, mas ter consciência de que vive. Então essa espécie que pensa, que produz conhecimento, que tem memória, construiu a cultura, que se chama civilização. Só que essa civilização não ajudou o ser humano a viver a vida. O ser humano foi se distanciando da natureza como se ele não fosse natureza nem vida.

Essa afirmação casa com o que disse o médico e neurocientista Miguel Nicolelis: “A culpa é da nossa espécie porque, ao invadir habitats e dizimar vidas animais selvagens, entramos em contato com esse tipo de vírus que, em teoria, não chegaria a nós”.

É literalmente isso. A humanidade, nas redes sociais, está precisando construir teorias da conspiração para justificar o caos que vivemos. O modo predatório como a espécie [humana] se relacionou com a natureza, o modo arrogante com que nos relacionamos com a natureza, incluindo a ciência, porque ela é feita por seres humanos, justifica o que está acontecendo. Não só na pandemia, mas no caos social, econômico e humano.

FERRAZ, Arthur. **Pandemia vai nos ensinar a lidar com a incerteza, diz Viviane Mosé.**
Disponível em: <https://www.folhape.com.br>. Acesso em: 17 ago.2020. (Fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a convivência construtiva do homem com o meio ambiente”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams — Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.

DATA: / /2020

III ETAPA – REDAÇÃO E EXPRESSÃO – 1.ª SÉRIE/EM

ALUNO(A):			N.º:	TURMA:	
PROFESSOR(A):	VALOR:	MÉDIA:	RESULTADO:	%	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Assinatura do(a) aluno(a)

1. Domínio da modalidade escrita formal						2. Compreensão da proposta						3. Argumentação						4. Coesão textual						5. Proposta de intervenção					
0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200	0	40	80	120	160	200

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

NOTA ZERO – Ocorrências que levam à anulação da redação					
A1 – Texto insuficiente ou em branco	A2 – Anulação proposital	A3 – Predomínio de cópia	A4 – Fuga ao tema	A5 – Não atendimento ao tipo textual	A6 – Trecho desconectado

COMPETÊNCIA 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Inadequações na estrutura sintática	Desvios linguísticos			
1. Períodos segmentados	4. Acentuação	8. Separação silábica	12. Concordância verbal	16. Colocação pronominal
2. Orações ou períodos justapostos	5. Ortografia	9. Regência verbal	13. Concordância nominal	17. Informalidades
3. Elementos sintáticos excessivos ou ausentes	6. Hífen	10. Regência nominal	14. Pontuação	18. Marcas de oralidade
	7. Maiúsculas e minúsculas	11. Crase	15. Paralelismo sintático	19. Imprecisão vocabular

COMPETÊNCIA 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Tratamento do tema	Tipo textual dissertativo-argumentativo	Utilização de repertório sociocultural
20. Abordagem parcial ou tangenciamento	21. Trechos excessivos de outros tipos textuais (narração, descrição ou injunção)	26. Cópia dos textos motivadores
	22. Parte do texto pouco desenvolvida	27. Repertório restrito aos textos motivadores
	23. Conclusão incompleta	28. Repertório pessoal/não legitimado por áreas do conhecimento
	24. Trecho escrito em verso	29. Repertório legitimado por áreas do conhecimento, porém não pertinente ao tema
	25. Topicalização	30. Repertório legitimado por áreas do conhecimento, pertinente ao tema, porém com uso improdutivo

COMPETÊNCIA 3 – Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Coerência da argumentação (direcionamento)	Falhas de projeto de texto	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões
31. Texto tangente ao tema e incoerente (sem direcionamento)	34. Contradição	37. Ausência de desenvolvimento
32. Texto tangente ao tema, porém coerente (com direcionamento)	35. Dados sem relação e/ou organização	38. Dados apelativos, clichês e/ou estereótipos
33. Abordagem completa do tema, porém incoerente (sem direcionamento)	36. Dado apresentado, porém não interpretado/explicitado no texto	39. Generalização ou exagero

COMPETÊNCIA 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

40. Ausência de conectivo	41. Conectivo inadequado	42. Pouca variedade de conectivos	43. Ausência de operador argumentativo entre os parágrafos	44. Ausência de operador argumentativo entre orações e/ou períodos
---------------------------	--------------------------	-----------------------------------	--	--

COMPETÊNCIA 5 – Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

45. Proposta de intervenção ausente	47. Proposta tangente ao tema	49. Agente inadequado e/ou ausente	51. Efeito inadequado e/ou ausente
46. Desrespeito aos direitos humanos	48. Ação inadequada e/ou ausente	50. Modo/meio inadequado e/ou ausente	52. Ausência de detalhamento

OBSERVAÇÕES: